

Brasil vive efeito destrutivo dos biocombustíveis, diz Time

19-Abr-2008

A revista Time afirma, numa reportagem de capa, que o Brasil oferece um exemplo "vívido da dinâmica destrutiva dos biocombustíveis". A reportagem, intitulada "O Mito da Energia Limpa", afirma que políticos e grandes empresas estimulam biocombustíveis como alternativas ao petróleo, mas isso está a provocar uma alta dos preços de alimentos, intensificando o aquecimento global e fazendo o contribuinte pagar a conta.

A reportagem afirma que o desmatamento na Amazónia está a ser acelerado por uma "fonte improvável: os biocombustíveis".

De acordo com o texto, "uma explosão da procura por combustíveis agrícolas tem provocado uma alta recorde do preço mundial de colheitas, o que tem causado uma expansão dramática da agricultura brasileira, que está invadindo a Amazónia a um ritmo alarmante".

A reportagem diz que apenas uma pequena fracção da floresta vem sendo usada para o plantio da cana-de-açúcar que gera o etanol brasileiro, mas acrescenta que o desmatamento resulta de uma "reação em cadeia tão vasta que chega a ser subtil".

Esse efeito em cadeia, de acordo com a Time, tem início nos Estados Unidos, com o cultivo do milho usado para o fabrico da versão americana do etanol.

Segundo a revista, os fazendeiros americanos estão a destinar um quinto do milho que cultivam para a produção de etanol, o que obriga os produtores de soja dos Estados Unidos a trocarem sua colheita tradicional pela do milho.

Essa transição vem fazendo com que fazendeiros de soja no Brasil expandam seus terrenos de cultivo, tomando áreas antes destinadas a pastos de gado. E obrigando produtores de gado a levarem suas fazendas para a Amazónia.

O artigo afirma que "é injusto pedir a países em desenvolvimento que deixem de desenvolver regiões sem dar qualquer compensação".

Mas acrescenta que, mesmo com incentivos financeiros

suficientes para manter a Amaz3nia intacta, os elevados pre7os de commodities estimulariam o desmatamento noutras partes do mundo.

28/3/2008